

CARACTERIZAÇÃO GRANULOMÉTRICA DE DUNAS SUB-ATUAIS COSTEIRAS: ILHA DE ALGODOAL/MAIANDEUA - NE DO PARÁ

Sérgio Antônio Monteiro Rodrigues

Este trabalho faz parte de pesquisas integradas (geologia, geomorfologia, botânica, pedologia, geoquímica) sobre ecossistemas costeiros amazônicos, desenvolvidas pelo MPEG/CNPq (DEL/1995-96). A área de estudo é a APA de Algodual/Maiandeuá (lei nº 5.261/90), localizada entre 00° 35' 03" a 00° 38' 29" LAT. S. e 47° 31' 54" a 47° 34' 57" LONG. W. Gr. A ilha constitui uma ponta entre as baías de Marapanim e Maracanã, de direção geral NW-SE, e é formada por diferentes unidades geomorfológicas (baixos planaltos, manguezais, campos de dunas, planícies de marés e praias). Nossa contribuição constitui a primeira etapa da caracterização granulométrica e mineralógica dos sedimentos das "dunas internas" e de áreas ecótonas. O objetivo, a médio prazo, é identificar a área-fonte das areias, testando, entre outras, a hipótese de uma procedência vinculada à plataforma continental interna, exposta a condições subaéreas durante o último ciclo eustático global do Pleistoceno Superior Terminal/Holoceno (EL ROBRINI et al, 1992; FARIA Jr, 1984; FARIA Jr et al, 1987; FRANZINELLI, 1982; NASCIMENTO FILHO et al, 1993, etc.). A metodologia utilizada é clássica em geomorfologia e envolve: (a) peneiramento de 19 (dezenove) amostras coletadas ao longo de um perfil plani-altimétrico de 2 km de extensão e direção E-W; (b) análises estatísticas (diâmetro médio, grau de seleção, assimetria e curtose); (c) construção de histogramas e curvas de frequências simples; e (d) classificação textural dos sedimentos. Observou-se uma grande homogeneidade granulométrica ao longo do perfil estudado, com predominância marcante de areia fina e muito fina quartzosa, o que contrasta com as primeiras observações de campo que mostraram, no reverso das dunas, uma aparente heterometria das areias de superfície. A homogeneidade mantém-se independentemente da vegetação e modelado dunar. Isto leva a pensar na existência de uma grande área-fonte alimentando tanto as formações praias, como as dunas atuais e as dunas internas. Entretanto, novas pesquisas são necessárias (mineralogia, morfoscopia dos grãos) para testar a hipótese levantada.

Orientadora: Profa. Cristina do S. F. de Senna (DEL)

Bolsa PIBIC - 01.08.95 a 31.07.96.